

# O JOSEPHENSE

Publicação semanal

Redactor-chefe Antonio E. Santos

Redacção e administração — Rua Coronel Neves

Gerente Joaquim Domingues

## 3 de Maio

Amanhã commemorar-se-á, uma das mais memoráveis datas da nossa historia—a grande data do descobrimento do Brasil.

O dia de amanhã, lembramos o mais importante dos factos de nossa historia e nos traz á memoria o nome do invicto almirante portuguez Pedro Alvares Cabral, que «arrancou do nada», a grande, a linda, a hospitaleira terra, nascida para a cruz benemerita de Christo. Embora não seja esse o dia de tão notavel descobrimento, mas, tão arraigado está, tão introduzido, que o temos como si fosse nesse memoravel dia, em que se commemora a festa de Santa Cruz; e isso devido, como dizem os historiographos, ao suporem os antigos colonos que, por ter o Brasil recebido o nome de Santa Cruz, fosse descoberto nesse dia.

Santa Cruz, foi, pois, o nome que teve primeiro esta terra, que nos serviu de berço; Santa Cruz foi o emblema sagrado que guiou, até nas velas, o dessemido nauta; Santa Cruz, foi o que, no céu; primeiro divisou Cabral, formado de tremeluzentes estrellas, como a acenar aos povos a Terra querida da Cruz, esta que hoje vê passar, por entre a alegria de seus filhos; os seus 4 seculos e 26 annos de historia.

Salve! Glorioso navegador, Immortal Marinheiro, cujo nome e historia nos recorda, como preito de homenagem!

## Revmo. Frei Fidelis Kamp

Completo hontem, 1.º de maio, o seu jubileu de sacerdotio o Revmo. frei Fidelis Kamp, nosso bondoso ex-parocho, que conta em nossa cidade com a amizade de todos os seus que tiveram o prazer de ser seus parochianos, que, hoje, aqui, enviam-lhe parabens pela tão aurea data para a sua vida. Hoje lá para os lados das terras do Estado de S. Paulo, onde se acha, queira S. Rma. receber os cumprimentos sinceros deste modesto semanario, que é a voz do povo desta cidade, a lhe enviar affectuosos e respeitosos cumprimentos.

## Ultimo trino do sabiá

Nas madrugadas calmas, suaves e esplendorosas, acordava-me com suas matinaes canções mavisas, o meigo sabiá — cantor livre dos bosques — pousado na laranjeira ao lado da janella de minha humilde alcova.

Os dias, uns após outros succederam-se, e elle não mais apparecera ...

Esperê-o... Nada de voltar. Talvez mudasse de pouso. Procurei-o pelas chacaras e nada de encontrá-lo ...

Quem sabe se vòasse distante, bem longe, para terras longiquas?!

Fôra morto?!... Oh! não!... um dia, depois d'algum tempo, sem esperá-lo, voltára novamente ...

Amor velho nunca se esquece ... Sim, voltára, mas o coitadinho estava agora tão mudado e differente, tão triste e desconsolado, não tinha mais a antiga vivesa, a antiga alegria dos dias já idos ...

das roseas e passadas manhãs formosas. E cantára, cantára com todas as suas forças, todos os hymnos que a Natura lhe ensinára e que aprendera. E nos chorosos trinos de sua harmoniosa flauta, executava e tecia madrigaes tão tristonhos, tão emocionados, tão sentimentaes, que suas notas melidiosas, sentidas e convulsionadas, perdiam-se em volupias, confusas, por entre as perfumosas cathedraes de verdura, em tons angelicaes de candura ...

Parecia querer expandir os sentimentos de sua alma saudosa, e matar velhas saudades esquecidas de velhas vidas ... O cantar e o desfazer da dôr ... E o vate calou-se de repente e não cantou mais por longo tempo.

Arrepiado, com frio, metterá a cabeça debaixo das azas mornas.

Assim, silencioso e mudo, talvez se relembresse d'algum... da ausencia d'algum bem amado, que ha muito já se fôra!...

De sua companheira eterna — da eterna companheira de toda a sua vida!...

A mão glacial da morte accenava-lhe morosamente, pouco a pouco, dizendo: — Vem!...

E num movimento brusco, como si despertasse dum sonho, ainda com o esforço do derradeiro alento, esforçára-se para fazer vibrar, pela ultima vez, os accordes dos seus dobrados, como um ultimo adeus de despedida, a tudo quanto soubêra amar sobre a Terra.

Porém, as forças não mais auxiliaram-no.

E elle, o meigo sabiá, — cantor livre dos bosques — no negror da agonia dolorosa do ultimo momento, soltára, deixára escapar do seu peito, de sua alma sofredora e silenciosa, uns piados longos, abafados e nostalgicos, como o soluçar esphacelado d'uma prece, tombando o corpo inerte no chão duro, por todo o sempre!...

M. G.

São José, 27—4—926.

## Anniversarios

Fizeram annos:

A 28 do preterito a menina Nair, filhinha do sr. Ernesto Grechi.

— :: —

A 29 a exma. sra. d. Ernestina Bonsfield Claudio, digna consorte do nosso amigo sr. Pompilio Claudio. Senhora de nobres sentimentos que, contava em nosso meio muitas amizades, é a anniversariante, a quem «O Josephense», embora de longe, affectuosamente cumprimenta.

— :: —

A 30 a prendada senhorinha Zulmira Silva. A anniversariante é uma das mais apreciadas pessoas do nosso meio pela sua natural affabilidade e gentileza, e, por isso, no dia de hoje, ás muitas felicitações que em seu risinho lar serão levadas, juntamos os nossos cumprimentos.

— :: —

Faz annos hoje a exma. sra. d. Anna Schneider, senhora dotada de nobres sentimentos, que a tornam em evidencia no nosso meio, que por isso muito a estima, e no dia, de hoje, lhe vão levar felicitações pelo feliz motivo de seu natal.

«O Josephense» cumprimenta-a.

— :: —

O jovem João S. de Souza, filho do sr. Etelvino S. de Souza, residente em P. de Baixo.

— :: —

Faz annos amanhã o sr. Antonio L. de Souza Bella Cruz, que conta a avançada idade de 81 annos. Funcionario aposentado, o sr. Bella Cruz fôra sempre pessoa de destaque em nossa sociedade. Ao passar, pois, o dia de seu natalicio, «O Josephense» leva-lhe tambem seus parabens.

— :: —

Faz annos no dia 4 a exma. sra. d. Helena Lobe, esposa do sr. Frederico Lobe, que receberá das pessoas amigas que folgam de possuir sua bondosa convivencia, muitos parabens, aos quaes juntamos os nossos.

— :: —

A 5 o sr. Angelo de O. Maciel, substituto do Juiz de Direito e Chefe Escolar deste municipio que pela sua bondade é muito estimado em nosso meio, que o felicita, assim como «O Josephense».

## Desembargador dr. Ayres Gama

Acha-se em nossa cidade, já ha dias, o sr. desembargador Ayres Gama, figura de alto relevo em nossa Capital, onde desenvolve sua alta missão no Tribunal de Justiça.

## Festa de São José

Conforme havíamos noticiado em nosso numero passado, realizou-se com toda a pompa a festividade de São José, Padroeiro desta cidade, constando do programma publicado na passada noticia.

A banda de musica «União Josephense» abrihantou a festa.

Relação dos Juizes e Mordomos da Festa de São José, no anno de 1927:

1º Juiz: sr. Jorge Pessoa;

2º Juiz: sr. José Celestino Vieira.

1a. Juiza: sra. d. Adelia Gama Ferreira de Mello;

2a. Juiza: sra. d. Natalia da Silva Vieira.

Mordomos: srs.: Antonio Olavo da Silva; Henrique Bianchini; José Cyriaco de Souza Costa; Antonio Epiphany dos Santos; Paulino Leite; José Gama; Aurio Ferreira de Mello; João Pessoa Maciel; Otto de Souza Dreer; José Porto; Ariston Vieira da Rosa; Paulino José da Silva; Adolfo Sandim; Pedro Philippi; Licinio Alvaro Ouriques; Accacio Moreira; João Carpes; Manoel Ramos; Elpidio de Souza; Joaquim Maia; João Delfino da Rosa; Carlos Nunes; João Febronio de Souza; João Didymo Vaz; Estevam Espindola.

Senhora d. Senhorinha Ramos; srtas. Aurea Ramos; Esther Raup; de Souza; Malvina Silva; Alice Grecchi; Rita Campos Moreira; Veronica Lopes; Maria Mercedes da Rosa; Baselisse de C. Ramos; Catharina M. Schneider; Cecilia Vieira da Rosa; Yolanda Filomeno; Hermengarda Silva; d. Aurea Passos Moraes; d. Esther Domingos Rosa; d. Isabel Mattos; srtas. Almerinda B. Camargo; Maria Sulamita Schneider; Ada Filomeno; Rosina Petry; Olga Theodor Silva; d. Cecilia Mattos; srtas. Bercides de Souza; Maria Silveira Souza; Maria Ferreira.

Procuradores: João D. da Rosa e Elpidio Souza.

## O vencido

A João Didimo Vaz

Quando cansado da luta pela vida  
O homem esmorece em meio da jornada.  
Falta-lhe o amor, falta-lhe a fé e nada  
Mais o leva a escalar a agra subida.

Desanimado e só no pó da estrada,  
A alma exhausta triste e combalida  
Elle olha a distancia percorrida  
Cheio de uma saudade amargurada.

E fita em afflicção o ceu profundo  
E clama contra Deus e contra o mundo;  
E maldiz rudemente a negra sorte.

Depois n'um ultimo esforço, allucinado,  
Tenta ainda avançar o desgraçado,  
Para enfim resvalar no horror da morte.

São José, Abril de 926.

Ignolo

# "O JOSEPHENSE"

## EXPEDIENTE

### ASSIGNATURA:

Annual . . . . .	5\$000
Semetal . . . . .	3\$000
N.º avulso . . . . .	\$100
Atrazado . . . . .	\$200

### ANNUNCIOS

1/2 de pagina - por 4 vezes -	35\$000
1/4 " " " " "	20\$000
1/8 " " " " "	15\$000

### INDICADOR

Para esta secção, aceitamos annuncios que não devem exceder a 5 linhas, ao preço de 2\$000 por vez, ficando o annunciante com direito a um exemplar do jornal.

Toda e qualquer correspondencia deve ser dirigida á esta Redacção.

Correspondentes do "O Josephense" — São nossos correspondente, os Srs.: Em Angelina — Candido Francisco Duarte; Em Garcia — Sergio Carlino de Assumpção; São Pedro — Augusto Deschamps; Estreito — Fridolino Lehmkuhl; Barrairos — Ignacio Schöeder; Coqueiros — Cicero Candido Claudio; Bom Retiro — Henrique Bastos. Aceitamos correspondentes para qualquer lugar do Estado.

## FACTOS HORRIVEIS

Temos lido que no Rio do Sul, João Mettesen, discutindo com uma vizinha, por causa de umas moitas de inhame, que esta fôra arrancar em seu terreno, foi alvejado por Frederico Lehmann, menino de 12 annos, que o matára, indo a bala pegar no omoplata e sahir acima do coração. Verificou a autoridade que a arma de que se servira o menor Frederico, foi feita por um outro menor, sendo construida com um canno de ferro e uma toska coronha de madeira. (D'«O Pharos»)

### AGRADECIMENTO:

Em agradecimento á noticia que demos do seu anniversario natalicio, recebemos um attencioso cartão do sr. dr. Adalberto Belisario Ramos Juiz de Direito da Comarca.

## A semente do Sesam

Segundo a propaganda do Sesam para a destruição das formigas carregadeiras, a respectiva semente, a casa Willy Cremer, rua 15 de novembro em Curifyba fez encommenda na Allemanha, e espera receber por essas 5 ou 6 semanas, aceitando a dita casa encommendas dos interessados para iniciar a campanha contra a grande praga.

A chegada da semente será avisada ou publicada pela dita casa.

## Historia Natural

### Moscas domesticas

A mosca domestica, como todo ente vivo, tem parasitas.

Diminuto e intruso como é esse animal, está sujeito ao ataque de não pequeno numero de inimigos. Alguns parasitas das moscas são tambem insectos, outros acaros, outros vermes microscópicos, que se encontram muito a miude fixados ás pernas. Esses pequenos organismos em forma de lagartas ou escorpiões são apanhados por ella, nos montes de esterco, lixo, etc.

Os acarus que atacam os queijos velhos, servem-se das moscas — como vehiculo para transportar os ás queijeiras. É commum ver-se nos queijos velhos sem tratamento, um pó avermelhado, que no tracto dá a sensação de frio. Esse pó é composto de fezes e ovos dos acaros.

O habito da mosca que mais chamo a attenção é o relativo á alimentação. Ella não ingere alimentos seccos sem vomitar primeiro sobre o alimento, para amolecel-o.

Pode-se calcular em 90 % as moscas que transportam parasitas e cem as que trazem no intestino e na proboscida, microbios pathogenicos. As latrinas expostas e usadas por doente insipientes e convalescentes pelas moscas que procream alli e depois vão para os lares e leiterias fazer novo repasto.

Foi o Dr. Kober o primeiro que lembrou a transmissão dos germes do typho ao alimento leite, pelas moscas. O exemplo foi tirado do relatório de Colorado, em Denver.

Tendo cahido com typho o empregado de uma leiteria e permanecido em casa, tres semanas depois numerosos casos appareceram na Cidade. Submettidos os casos a estudo, verificou-se que todos tinham por habito comprar leite naquella leiteria. Estudadas as condições da leiteria, verificou-se que o proprio dono do negocio estava tambem soffrendo do mesmo mal, porém em caso benigno, continuando todavia a fazer entrega do leite. A auga potavel nada tinha de suspeita: verificou-se porém que provinha a infecção, das moscas que visitavam a latrina e vinham depositar os bacillus sobre o vazilhame e utensilios.

Existem tambem individuos portadores de bacillos que são os do caso do leiteiro são os que restabelecidos da molestia ou que pela benignidade do caso não vão ao leite. Esses individuos denominam-se «bacilliferos».

Segundo observação de Aldridge as moscas defecam e vomitam de 15 a 20 vezes por hora, deprehendendo-se d'ahi a extensão da propagação de bacillos principalmente pelo leite.

Uma mosca que afoga no leite antes de morrer, vomita de 5 gotas de liquido, podendo conter cada gota 400 bacillos.

Como todo vivente no mundo tem utilidade, a mosca sem duvida, tem valor: indica os focos de molestias e dão o alarma ás autoridades sanitarias.

## Notas diversas

### Restabelecimento

Acha-se ja restabelecido da enfermidade que o deveu por muito dias ao leite, o nosso amigo sr. Domingos Filomeno abastado negociante na Rua Comprida e membro do Conselho Municipal.

«O Josephense» sente-se em publicar o seu restabelecimento.

### Diversões

Foi hontem levado á scena annunciado espectáculo do G. P. Dramatica de Florianopolis, que aqui veiu exhibir-se em nosso elegante Theatro Municipal, tendo sido muito applaudido pelos espectadores.

Hoje será levado novo e diferente espectáculo.

## Phantasia

(Do meu canhenho)

Para a intelligencia lucida de M. Pires.

Chovêra abundantemente ... Calma e radiosa desperta a manhã de hoje!

E eu, do peitoril de uma janella, contemplativo olho os encantos da natureza bella, despertada do fundo lethargo de uns dias tristonhos e feios!... A bahia, que orna em curva magestosa a nossa aprazivel cidade, parece-me um espelho, reflectindo os raios brilhantes do divino Phebol.

As montanhas desdobram-se em caprichosas curvas azues, bordadas aqui e ali de flócos de nuvens alvas!

A aragem sopra agradabilissima, e por tecto desdobra-se sobre tudo, o azulino manto do firmamento! Esguias barquinhas cruzam as aguas azues-tranquillas...

Tudo nos encanta, tudo nos enleva, nesta natureza sublime, onde em tudo se contempla o admiravel poder do Creator!

O' dias de lagrimas, ó dias nublados e tristes!... O' dias plenos de luz, ó dias de claridade plena! ... Como me recorde que, como as tuas lagrimas e tristezas, como a tua luz e alegria, é a nossa vida! ... cheia de tristes e chorosos dias, dias de amarguras e tormentes, que tantas vezes nos acolhem! cheia de tantos dias alegres e felizes em que a deusa risonha da Felicidade, enganala-te e perfumate, vida!... que passas veloz, como velozes e ephemeros são os teus encantos, as tuas alegrias!

Neo

## HUMORISMO

O coronel Coolidge, pae do presidente dos Estados Unidos e que acaba de fallecer, conservou ate ao derradeiro sopro de vida a sua alma de "yankee".

Elle morreu de uma forma pittoresca, a sorrir da morte e a revelar, nos seus gestos, essa mesma alegria galhofeira e um tanto ingenua que o americano do Norte tão espontaneamente possui. Recebendo a ultima visita do medico ouviu deste a noticia amavel de que a sua vida ainda se ia prolongar muito. E' como um bom sceptico, moveu a cabeça e sorriu sorriu, lastimando que, pela primeira vez, tivesse que discordar do seu medico.

Mandou chamar um agente de enterros, e contratou o seu proprio enterro. Contractou, tambem, o padre que havia de acompanhar o seu corpo. E, emfim, convidou os amigos a acompanhalo á ultima morada. Homem estranho! Recebeu o sinistro beijo da morte a sorrir, como se fosse um desses personagens, meio-loucos e meio-divinos, de certos romances dos humoristas britannicos.

Por pouco elle não vestiu a farda de coronel, com que devia ser enterrado e não transformou em leite de enfermo, o esquife em que deveria ser transportado para o campo-santo.

## Circular

Transcrevemos a seguinte circular que do Inspector Agricola sr. dr. J. Baptista Camargo foi enviada a esta redacção.

Florianopolis, 10 de Abril de 1926.  
Illmo. Sr. Redactor do Josephense.  
SÃO JOSE!

«Tenho o prazer de communicar a V. S. que devidamente autorisado pelo sr. Ministro da Agricultura, realizar-se-á nesta Inspectoria, no mez de Agosto do corrente anno, um «Concurso Regional de Sementes de Cereaes e Leguminosas Alimentares», de 1926.

Poderão concorrer nesse concurso, os productos inscriptos ou que se fizerem inscrever no Registro de Lavradores, Criadores e Profissionais de Industrias Conexas do Ministerio da Agricultura, mediante carta dirigida á esta Inspectoria Agricola, com as seguintes informações:

- a) Nome e endereço;
- b) Nome do municipio e da propriedade;
- c) Nome da variedade cultivada;
- d) Superficie cultivada;
- e) Data da sementeira.

Haverá duas categorias de concorrentes: 1º, dos agricultores que cultivaram mais de 2 até 10 hectares; 2º, dos que cultivaram até 2 hectares, para cada grupo.

As amostras de milho devem vir na quantidade de 2 kilos e acompanhadas de 12 espigas escolhidas de cada variedade; e as outras tambem na quantidade de 2 kilos, juntamente de grupos de feixes de vagens, espigas e peniculas.

Serão concedidas como premio na primeira categoria, as machinarias seguintes:

- 1 arado de disco reversivel;
- 1 arado de aiveca reversivel;
- 1 sementeira simples; e
- 1 cultivador «Planet Junior».

Premio da segunda categoria: 1 arado de disco reversivel. Além dos premios acima, haverá diploma de honra.

A inscripção dos candidatos terminará em 30 de Julho do corrente anno, e o Concurso será durante a segunda quinzena de Agosto.

Esta Inspectoria fornecerá aos interessados todas as informações precisas e espera o valioso auxilio de V. S., nesse nosso primeiro «Concurso Regional de Sementes de Cereaes e Leguminosas Alimentares» de 1926.

Saude e fraternidade  
J. Baptista Camargo  
Inspector Agricola

## 1.º DE MAIO

Passou hontem, o dia commemorativo ao trabalho; pois, as repartições, quer estaduais, quer federaes, hastearam o Pavilhão Nacional, para festejar esse dia de festa nacional.

## Correição

Com a presença do desembargador dr. Ayres Gama, teve lugar no dia 24 do andante, a abertura da Correição, tendo sido designado as quintas-feiras ás 11 horas, para as audiencias, do exmo. Desembargador Corregedor.

# A morte do homem que arrebentou a banca de Montecarlo

A fortuna ganha com salitre, no Chile, se multiplica, em milhões, na roleta de Montecarlo—A historia de «Lucky Bower», que ganhou um milhão e duzentos mil dollares numa só noite de jogo — Teria sido elle quem dirigiu o famoso coronel North, nas suas especulações com o salitre?—Arthur de Courcy Bower morreu velho e pobre

O desaparecimento do capitão Arthur De Courcy Bower apresenta alguma coisa de mysterioso.

As chronicas da Grã-Bretanha, tratam do seu fallecimento, com um laconismo que impressiona: «Lucky Bower morreu».

Assim, velho e pobre, deixou elle a vida, victima de uma morte casual, em algum canto de Londres.

Quem sabe se Bower não succumbiu de magua, ao ver que a sorte já não lhe sorria, que a sua boa estrella já se extinguira?

Bower era filho de um general do Exercito britannico. Notára, desde logo que a carreira de seu pae não satisfazia ás suas aspirações e ia de encontro á sua vocação. Sentia necessidade de pôr-se ao corrente da vida, de viver a entrega ao destino.

A carreira das armas, com a sua disciplina rigida, o seu soldo de antemão garantido, não se enquadrava no seu temperamento. Elle queria arrojarse no desconhecido, sob os auspícios de sua estrella.

Certo dia, resolveu embarcar para a America do Sul onde contava com a amizade do coronel North — «O rei do salitre».

Muitos eram os que affirmavam serem os lucros e successos subsequentes de North devidos unicamente, á astucia de Bower, que o animava e orientava.

Alguns annos mais tarde regressou ao Velho Mundo, rico, e com bastante fama.

Segundo se propalava, Bower quando de sua estadia na America havia descoberto um systema infallivel para ganhar na roleta.

Dessa maneira, em pouco, o celebre Casino de Montecarlo o hospedava.

De inicio, a sorte foi-lhe adversa, e seus milhares começaram a desaparecer: porém, logo, depois, a situação era outra; os seus milhares perdidos, com um grande sequito de outros tantos que lhe eram estranhos, encaminharam-se para o seu bolso.

Não poucas vezes, toda a torrente tilintante, que existia sobre o panno verde, escava-se para sua frente.

As apostas se multiplicavam, e Bower, sereno, impassivel, como que dominando as forças occultas que lhe dariam o triumpho, esperava o «verdictum» final.

nal. Ganhou... Arrebentou a banca e, ao levantar-se, era possuidor de um milhão e duzentos mil dollares.

Certamente, uma somma fabulosa tão facilmente obtida, deveria escoar-se, com a mesma, ou, quiçá, maior facilidade.

Em certa occasião, depois de ceiar, num luxuoso restaurante, Bower perguntou ao «garçon» que o havia servido:

—Qual foi a maior gorgeta que você já ganhou?

—Duzentos e cinquenta dollares, foi a resposta do criado.

—Perfeitamente, aqui tens aquinhentos dollares; mas, diga-me: que lhe deu aquella gorgeta?

—O senhor, ha dois dias, respondeu-lhe o «garçon», emquanto guardava a polpuda gratificação.

Esta é uma das muitas anedoctas que se contam da vida desse jogador, e que bem caracteriza a sua prodigalidade.

Bower repartia os seus milhões com inexplicavel desprendimento sem pensar no dia de amanhã.

E, quando o dinheiro lhe escasseava, nada mais tinha a fazer, senão entrar numa casa de jogo e equilibrar o orçamento, cobrindo, novamente o «deficit».

E foi, por isto, que nos casinos de O tende, San Sebastian e muitos outros, de grande renome, o conheceram por «Lucky Bower».

Dessa maneira, transcorreu grande parte da sua vida, até que a sorte se lhe tornou ingrata, na hora undecima, talvez.

Bower esteve, algum tempo, detido, por se encontrar ligado a uma bancarrota, e mais tarde, em 1920, teve alguns aborrecimentos com «Liga da Liberdade», da qual faziam parte Haggard Rudgad Kipling, e outros homens de grande fama. A ultima vez que o seu nome figurou na chronica, era Bower accusado, por uma dama, de lhe ter derramado um tinteiro no vestido.

Naquella occasião, allegou, em sua defesa, que a perda de grandes sommas o havia conduzido a beber, em excesso.

Dahi para cá, esse jogador celebre não mais preocupou o mundo, desaparecera do scenario mundial.

Agora, alguns annos decorridos, o cabo submarino, em tres palavras, recorda-nos a sua vida de novellesca aventura.

## Padaria Kilian

— DE —

### ALFREDO KILIAN

ESTRETO

≡

SÃO JOSE

Pães, biscoitos, doces finos, bombons etc.

Acceita qualquer encomenda de doces para baptisados e casamentos

## EDITAES

Collectoria de Rendas Estaduaes de São José

Imposto sobre Capital

De ordem do cidadão Collector de Rendas Estaduaes de São José, faço publico, para conhecimento dos interessados que, durante o corrente mez, procede-se nesta Repartição á cobrança de 1º semestre do Imposto sobre o Capital.

Os collectados que deixarem de satisfazer suas prestações durante o referido mez, poderão fazel-as no primeiro mez que se seguir com a multa de 50% e no seguinte com a de 150%.

A cobrança executiva será iniciada no mez de Julho vi Jouro.

Collectoria de Rendas Estaduaes de São José, em 1 de Abril de 1926.

Adolpho Nonato da Silva  
Escrivão

## Edital de praça

O Doutor Adalberto Belisario Ramos, Juiz de Direito da Comarca de São José, do Estado de Santa Catharina, na forma da Lei.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que com o praso de vinte (20) dias, será levado em hasta publica para arrematação a requerimento da inventariante d. Andreza Rita Marques, um terreno separado para pagamento de custas, imposto e sello dos autos, do inventario que por este Juizo se procede, por fallecimento de Virgilio Marques de Oliveira, o qual é o seguinte: um terreno com 53.249 metros quadrados, fazendo frentes em um rio e fundos parte com o travessão geral e parte com herdeiros de Andrade, extrema pelo Norte com Theophilo de Amorim e Candido Bernardino Fernandes e pelo Sul com terras de d. Perpetua Sincera de Oliveira, avaliado pela importancia de (745\$360) setecentos e quarenta e cinco mil trescentos e sessenta réis. A praça terá lugar no dia 12 de Maio do corrente anno, pelas doze horas do dia á porta da sala das audiencias deste Juizo. Do que para constar mandou o Juiz que lavrasse este e outro de igual teor que será publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de São José, aos vinte e dois dias do mez de Abril de mil novecentos e vinte e seis. Eu, Juvenal Domingues, Ajudante juramentado que o escrevi, na falta do respectivo Escrivão. (A) Adalberto Belisario Ramos. Está conforme: O Ajudante, Juvenal Domingues.

## ANNUNCIOS

### Atenção

Grande Baraflho

A casa Miguel Demetri, resolveu d'ora avante, fazer uma grande redução nos preços de suas mercadorias, vendendo seus artigos, sem excepção, com um abatimento de

**20** %

Ver para crêr

E' na Casa Miguel Demetri, em

Praia Comprida—São José

## ALTO NEGOCIO

VENDE-SE um terreno com cem mil metros quadrados, (sendo 100 x 1.000), contendo uma boa chacara com arvores frutíferas, cafetal, grande plantio de forragens para animaes, como sejam: capim elephant, capim graxa, capim jaraguá, roças de aipim, de canna, de alfafa, grande batatal, malta virgem, 6 estabulos para vaccas, um engenho com a respectiva machina para cortar capim (completamente novo) e tocado a boi, 2 casas para moradia de empregados, 2 poços com excellente e abundante agua, 12 vaccas amestçadas, 8 dando leite e 4 para tal fim, 1 touro Jersey, diversos novilhos e novilhas, 1 cavallo especial para carreta, aranha, etc., 1 carretinha de pouco uso com quatro rodas, acompanhando uma cadeira de mola com o mesmo uso, 1 carro de boi, diversos parreirões, 1 optima casa para moradia situada á beira da estrada geral com fiente para o mar recentemente pintada externa e internamente, dotada de boas accomodações com uma aperfeiçoada installação electrica em todas as suas dependencias, distando 2 1/2 kilometros a partir da passagem do Estreito, situada no mais aprazivel ponto balnear nos Coqueiros, municipio de São José. Garante-se um rendimento mensal de 700\$000, sempre para mais, conforme a vontade do comprador. O motivo da venda será confiado ao mesmo comprador se o exigir, podendo o interessado, em pessoa ou por carta, dirigir-se a esta redacção, que obterá as informações precisas para tal fim.

Vende-se uma casa de moradia situada nesta cidade, com boas accomodações e uma boa chacara, com fructos de diversas qualidades, fazendo frente a estrada geral e fundos ao mar, tendo a area de 9.943m<sup>2</sup>.

Preço de occasião.

Para ver e tratar, na Gerencia desta folha.

## INDICADOR

Couros seccos, cereaes, etc. — compra nesta praça Gregorio Felipe.

Quereis viajar confortavelmente? Procure o auto n. 5, de Paulino José da Silva.

## Aluga-se

na Praia Comprida a boa casa de propriedade da viuva d. Amelia dos S. Rosa, com 2 salas, 4 quartos, sala de jantar, côpa e cosinha e com boa chacara contendo muitas arvores frutíferas.

Para tratar-se com a proprietaria.

## Gregorio Felipe

FAZENDAS, ARMARINHO, PERFUMARIAS, ETC.

Tem sempre em stock, completo sortimento de artigos finos para homens, senhoras e crianças.

São José - Praia Comprida - Santa Catharina

## Antonio A. Lehmkuhl

Successor de

Viuva Micholet & Lehmkuhl (genro)

Casa fundada em 1889

Tem sempre em depósito e é comprador para qualquer quantidade de artigos de sua exportação (Com especialidade)

Couros seccos, crina animal, cêra de abelha, chifres, café, tapioca, etc. etc.

Endereço telegraphico: "Micholet" Florianopolis

## Padaria 1.<sup>o</sup> de Janeiro

DE

Paulino José da Silva

Confeção diaria de pães, doces, etc.

Acceita encommendas para casamentos, baptisados, etc.

Praia Comprida → ← São José

## Domingos Filomeno

Commissões, Consignações e Conta Propria  
SÃO JOSÉ — ESTADO DE SANTA CATHARINA — BRASIL  
End. Teleg.: FILOMENO — Codigo Ribeiro

Compra e Venda em grande escala de:

Farinha de mandioca, Cereaes, Banha e demais Generos da Lavoura.

Deposito permanente de:

Xarque, Kerozene, Farinha de Trigo, Sal de Mossoró e Cabo-Frio

COMMERCIO POR GROSSO DE BEBIDAS E SAL

Torrefacção e Moagem do Café "INDIANO"

TRANSPORTES MARITIMOS PARA O MERCADO DE FLORIANOPOLIS

## PADARIA 1.<sup>o</sup> DE DEZEMBRO

— DE —

Querino Pedro de Mendonça

Confeção diaria de pães, etc.

Farinha de trigo de 1.<sup>a</sup> qualidade

PRAIA COMPRIDA



:: SÃO JOSÉ ::

## Ariston Vieira da Rosa

Casa de Seccos e Molhados

Generos de Primeira qualidade

Praia Comprida

São José

## Eugenio Fagundes de Moraes

São José

Santa Catharina

Fabrica a electricidade de beneficiar café e arroz.

Casa de fazendas, calçados, chapéos e perfumarias

## Salão de Bilhar e Café

— DE —

Fulvio Vieira da Rosa

Doces finos, empadas, bebidas nacionaes e estrangeiras

AOS DOMINGOS:

Bifes, macarronadas, frios etc.

SÃO JOSÉ

SANTA CATHARINA